
Moçambique: Jornalista Ericino de Salema raptado e encontrado gravemente ferido

O comentador do canal STV foi, esta tarde, levado à força por desconhecidos à saída da sede do Sindicato Nacional dos Jornalistas. Este é o segundo caso de rapto e agressão de jornalistas em menos de dois anos no país.

27.03.2018, Leonel Matias



O analista Ericino de Salema foi sequestrado na tarde desta terça-feira (27.03) por dois indivíduos não identificados à saída do Sindicato Nacional dos Jornalistas, no centro da cidade de Maputo. A vítima viria a ser localizada uma hora e meia hora depois na estrada circular.

O Secretário Geral do Sindicato Nacional dos jornalistas, Eduardo Constantino descreve o estado em que se encontrava. "Ele foi localizado num estado deplorável, foi espancado e deixado inconsciente mas está fora de perigo".

A vítima encontra-se hospitalizada a receber cuidados médicos.

O porta-voz da Polícia na cidade de Maputo, Orlando Mudumane, disse que a corporação tomou conhecimento da ocorrência.

"Até então desconhece-se o móbil deste crime. A Polícia lavrou a respetiva peça de expediente e, neste momento, as forças conjuntas da Polícia da República de Moçambique e do Serviço Nacional de Investigação criminal estão no terreno no sentido de esclarecer este caso".

Condenação do ato

O Sindicato Nacional dos Jornalistas, o MISA-Moçambique e o Conselho Superior da Comunicação Social realizaram uma conferência de imprensa conjunta para condenar o ato. Consideraram que este acto visa intimidar a liberdade de expressão e exigiram a responsabilização dos seus autores.

Ericino de Salema era um dos comentadores residentes do programa semanal Pontos de Vista da televisão privada STV.

Para Tomás Vieira Mário, que faz parilha com Ericino de Salema no programa, mais do que condenar este acto intimidatório e cobarde o que mais preocupa é que "os perpetradores fazem-no em plena luz do dia, na via publica o que exprime a certeza de impunidade."

Segundo Tomás Vieira Mário, que é igualmente Presidente do Conselho Superior da Comunicação Social não há nada que Salema tenha dito que possa justificar em caso algum que fosse vítima de rapto. "Não há nada que qualquer jornalista não dissesse e em liberdade" acrescentou.

Segundo caso em menos de dois anos

Este é o segundo caso em menos de dois anos de comentaristas do programa Pontos de Vista da STV que são raptados e molestados. O caso anterior teve como vitima o professor Jaime Macuiane, que depois de raptado por homens desconhecidos foi alvejado a tiro. Até ao momento, a polícia ainda não identificou os autores do crime.



Jeremias Langa

O moderador do programa, Jeremias Langa disse à margem da conferência de imprensa que o sequestro de Ericino Salema e a violência de que foi vítima representa um retrocesso porque as pessoas vão interpretar isso como uma forma de intimidação. "Se pudéssemos pensar que era uma situação ocasional do professor Macuiane isto vem confirmar que era uma coisa intencional, que alguém agiu no sentido de intimidar o jornalista". Ainda segundo Jeremias Langa o facto destas situações nunca serem esclarecidas constitui uma agravante que se transforma em verdade.

Até prova em contrário vamos dizer que é pelo exercício do trabalho como comentador que ele foi vítima deste sequestro e da violência que sofreu- afirmou Jeremias Langa.

"O que é que as pessoas vão pensar? Vão pensar que este é um *modus operandi* do sistema aqui em Moçambique. As pessoas vão ter mais medo de falar, já sentíamos que essas manifestações de medo iriam agravar-se naturalmente e dificilmente vamos ter alguém a dar-lhes razão de que não é por esta razão porque estes casos nunca são esclarecidos".

Ericino de Salema é um jornalista interessado na pesquisa social na perspectiva dos direitos humanos.

http://www.dw.com/pt-002/mo%C3%A7ambique-jornalista-ericino-de-salema-raptado-e-encontrado-gravemente-ferido/a-43156583?maca=por-DW_para_A_Verdade-12133-html-cb